

Escola: _____

Aluno(a): _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): _____

Disciplina: **História**

Semana 14: de 10 a 14 de maio de 2021.

Conteúdo desenvolvido: Civilização Egípcia.

EGITO

A civilização egípcia antiga desenvolveu-se no nordeste africano (margens do rio Nilo) entre 3200 a.C (unificação do norte e sul) a 32 a.C (domínio romano).

Como a região é formada por um deserto (Saara), o rio Nilo ganhou uma extrema importância para os egípcios e era utilizado como via de transporte (por meio de barcos) de mercadorias e pessoas. As águas do rio Nilo também eram utilizadas para beber, pescar e fertilizar as margens, nas épocas de cheias, favorecendo a agricultura.

A sociedade egípcia estava dividida em várias camadas, sendo que o faraó era a autoridade máxima, chegando a ser considerado um deus na Terra. Sacerdotes, militares e escribas (responsáveis pela escrita) também ganharam importância na sociedade. Esta era sustentada pelo trabalho e impostos pagos por camponeses, artesãos e pequenos comerciantes. Os escravos também compunham a sociedade egípcia e, geralmente, eram pessoas capturadas em guerras. Trabalhavam muito e nada recebiam por seu trabalho, apenas água e comida.

A escrita egípcia também foi algo importante para este povo, pois permitiu a divulgação de ideias, comunicação e controle de impostos. Existiam duas formas principais de escrita: a escrita demótica (mais simplificada e usada para assuntos do cotidiano) e a hieroglífica (mais complexa e formada por desenhos e símbolos). As paredes internas das pirâmides eram repletas de textos que falavam sobre a vida do faraó, rezas e mensagens para espantar possíveis saqueadores. Uma espécie de papel chamado papiro, que era produzido a partir de uma planta de mesmo nome, também era utilizado para registrar os textos.

Os hieróglifos egípcios foram decifrados na primeira metade do século XIX pelo linguista e egiptólogo francês Champollion, através da Pedra de Roseta.

Hieróglifos: a escrita egípcia

A economia egípcia era baseada principalmente na agricultura que era, sobretudo, cultivado às margens férteis do rio Nilo. Os egípcios também praticavam o comércio de mercadorias e o artesanato. Os trabalhadores rurais eram constantemente convocados pelo faraó para prestarem algum tipo de trabalho em obras públicas (canais de irrigação, pirâmides, templos, diques).

A religião egípcia era repleta de mitos e crenças interessantes. Acreditavam na existência de vários deuses (muitos deles com corpo formado por parte de ser humano e parte de animal sagrado) que interferiam na vida das pessoas. As oferendas e festas em homenagem aos deuses eram muito realizadas e tinham como objetivo agradar aos seres superiores, deixando-os felizes para que ajudassem nas guerras, colheitas e momentos da vida. Cada cidade possuía deus protetor e templos religiosos em sua homenagem.

Como acreditavam na vida após a morte, mumificavam os cadáveres dos faraós colocando-os em pirâmides, com o objetivo de preservar o corpo. A vida após a morte seria definida, segundo crenças egípcias, pelo deus Osíris em seu tribunal de julgamento. O coração era pesado pelo deus da morte, que mandava para uma vida na escuridão aqueles cujo órgão estava pesado (que tiveram uma vida de atitudes ruins) e para uma outra vida boa aqueles de coração leve. Muitos animais também eram considerados sagrados pelos egípcios, de acordo com as características que apresentavam: chacal (esperteza noturna), gato (agilidade), carneiro (reprodução), jacaré (agilidade nos rios e pântanos), serpente (poder de ataque), águia (capacidade de voar), escaravelho (ligado a ressurreição).

A civilização egípcia destacou-se muito nas áreas de ciências. Desenvolveram conhecimentos importantes na área da matemática, usados na construção de pirâmides e templos. Na medicina, os procedimentos de mumificação, proporcionaram importantes conhecimentos sobre o funcionamento do corpo humano.

No campo da arquitetura podemos destacar a construção de templos, palácios e pirâmides. Essas construções eram financiadas e administradas pelo governo dos faraós. Grande parte delas eram erguidas com grandes blocos de pedra, utilizando mão-de-obra escrava. As pirâmides e a esfinge de Gizé são as construções mais conhecidas do Egito Antigo.

A economia no Egito antigo

Na história econômica do Egito predominou o modo de produção asiático. Nesse modo de produção, o Estado (faraó) era o dono de todas as terras, por isso controlava e organizava o trabalho agrícola da sociedade.



Formação do Egito Antigo

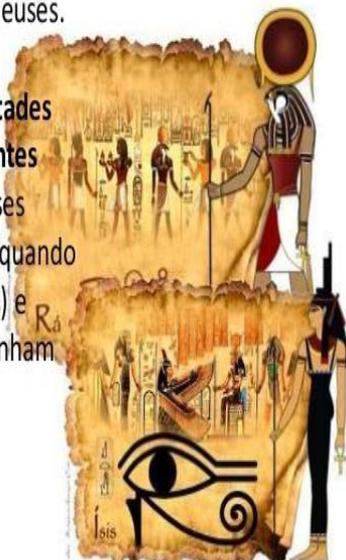
Com o passar do tempo esses grupos formaram comunidades agrícolas independentes denominadas **NOMOS**. Os chefes dessas comunidades disputavam com frequência o domínio das áreas férteis.



Religião

Os egípcios eram **politeístas**, ou seja, acreditavam em vários deuses.

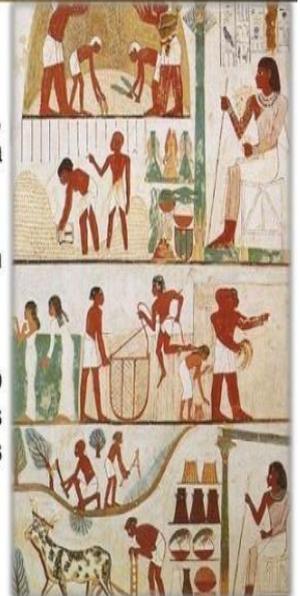
Os deuses, acreditavam os egípcios, tinham vontades e sentimentos semelhantes a dos humanos. Os deuses eram **antropomórficos** (quando tinham formas humanas) e **zoomórficos** (quando tinham forma de animais).



História em pauta

Economia Egípcia

- Os egípcios viviam também da pesca, produto de grande importância na alimentação.
- Os exedentes eram comercializados com os povos das regiões desérticas;
- Nos períodos que não eram de cheias do Nilo os egípcios se dedicavam aos assuntos do estado, em canais de irrigação, obras públicas e templos.





Mulher em situação de igualdade com o homem.

A civilização egípcia, ao contrário de muitas outras civilizações, não via suas mulheres como cidadãs de segunda classe, seres inferiores, ou meros objetos de propriedade dos pais e maridos.



Na sociedade egípcia a mulher possuía um status que só foi recuperado muito recentemente na História, sendo tratadas com respeito e igualdade em relação aos homens.

A escrita

A primeira escrita egípcia foi uma escrita sagrada conhecida como **hieróglifa** usada por escribas e sacerdotes.



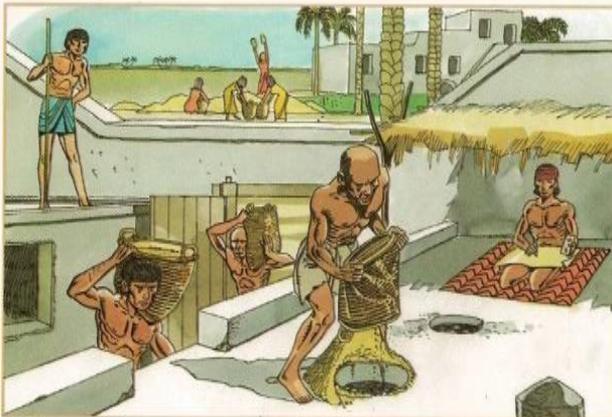
No processo de simplificação da escrita, os egípcios criaram mais duas escritas:

- **Demótica** (popular)
- **Hierática** (religiosa)

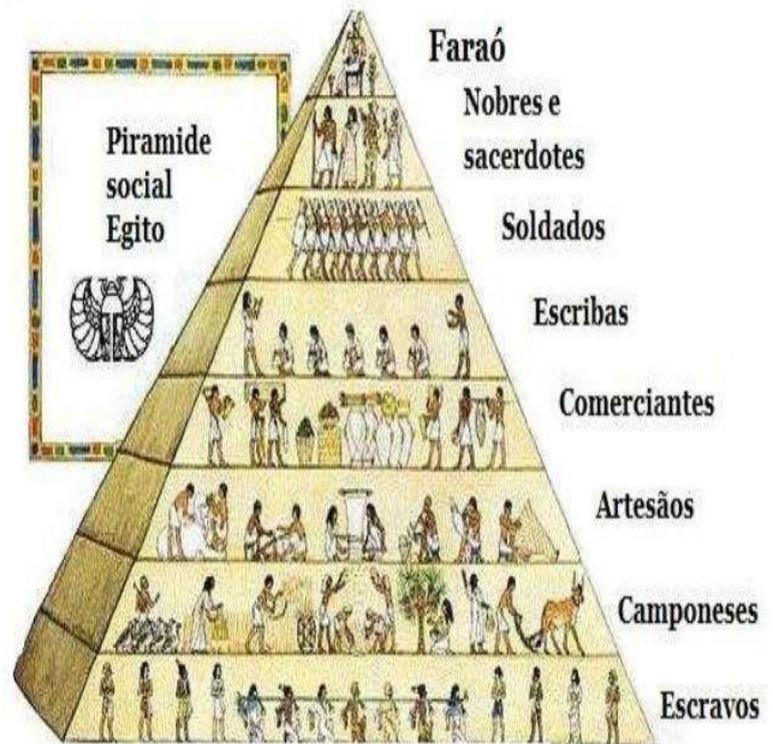


Organização Econômica

- A **agricultura** era a base da economia egípcia e, como já vimos, dependia das águas do Nilo. O trigo, a cevada, os legumes e as uvas constituíam as principais culturas.



Os camponeses colhiam o trigo com suas foices e amontoavam os feixes nos barcos, transportando-os pelo rio Nilo para todo o Egito. Cultivavam também cevada, frutas e legumes.



• AGORA É COM VOCÊ....

RESPONDA, NO CADERNO, E ENVIE AS RESPOSTAS POR MEIO DE FOTO.

- 1- Onde surgiu a civilização egípcia antiga?
- 2- Sendo a região do Egito deserta, como a população local conseguiu sobreviver e se desenvolver?
- 3- Como a sociedade egípcia estava dividida?
- 4- O que são os HIERÓGLIFOS?
- 5- Em que se baseava a economia Egípcia?
- 6- Comente sobre a religião egípcia.
- 7- Por que os egípcios mumificavam os cadáveres?
- 8- Faça uma história em quadrinhos sobre a vida dos escravos no Egito.

